

MOÇÃO Nº 11.539/2009

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de aplausos pela passagem dos 75 anos do CREA – BA

O deputado Luiz Argôlo, com base no Art. 141, Parágrafo 1º, da Resolução 1.193/85 - Regimento Interno, requer que seja inserida nos Anais desta Egrégia Casa Legislativa, Moção de Aplausos pela passagem dos 75 anos do CREA-BA.

O Deputado ressalta a importância da instituição no papel de fiscalização e destaca a história e os relatos de alguns funcionários e ex-funcionários no desenvolvimento das atividades do CREA.

Em 1934, quando a sede do Conselho ocupava uma sala do Palácio Rio Branco, Centro Histórico de Salvador, eram pouco mais de três funcionários. Com o passar dos anos e o aumento da demanda, veio a transferência para o Edifício Martins Catharino, localizado na Rua Chile. Hoje, a atual sede, no Engenho Velho de Brotas, e as 20 inspetorias e três escritórios regionais distribuídos nas cidades do interior abrigam mais de 170 colaboradores. Os detalhes narrados pelos mais antigos representam o registro vivo dessa história focada na valorização e na responsabilidade social do Crea no Estado da Bahia.

Dentre os funcionários que já passaram por vários setores está o procurador-chefe, José Carlos Araújo Santana, que em 2009 completa 39 anos de Crea. “Quando entrei, os tempos eram duros, pois estava em vigência o AI5 (Ato Institucional nº5). Houve conselheiro preso e condenado pela justiça militar”.

Sobre esse período, Santana reitera a independência mantida pela instituição em relação às instâncias governamentais e às interferências político-partidárias. “O Crea manteve-se fiel à fiscalização do exercício ético profissional”.

Com quase quatro décadas de serviços prestados, Maria das Graças Calhao Silva Freitas é outra que narra com detalhes as transformações. Supervisora de Registro e Cadastro, Calhao, como é conhecida, começou como datilógrafa, foi secretária da presidência e, entre 1973 e 1988, assumiu a chefia do setor de cadastro. “No início, o Crea funcionava em um salão onde cada um tinha sua mesa, depois é que vieram as divisórias. Na época da mudança para a sede própria, o Conselho já ocupava três andares do prédio onde funcionava e havia a demanda por mais espaço. Aqui todos os setores ganharam salas próprias, o que otimizou o trabalho”, lembra.

Pelas razões expostas, recomendo aos meus pares o acolhimento dessa proposta de Moção de Aplausos, solicitando que seja dado conhecimento a Diretoria do CREA e a todos os colaboradores

Sala das Sessões, 16 de dezembro de 2009.

Deputado Luiz Argôlo

Dê-se conhecimento desta Moção ...

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 2009

Deputado Luiz Argôlo